

Expectativa de vida e expectativa de vida saudável aos 65 anos

Nas últimas cinco décadas, os países da OCDE registraram ganhos notáveis na expectativa de vida aos 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres. Em 2021, esperava-se que as pessoas com 65 anos de idade vivessem mais 19,9 anos, um aumento de 5,7 anos em relação aos valores de 1970 (OECD, 2021^[1]). Embora o aumento médio da expectativa de vida aos 65 anos também tenha aumentado consideravelmente na região da América Latina e do Caribe, esse aumento foi menor do que nos países da OCDE, totalizando 1,5 ano para homens e 2,8 anos para mulheres (4,5 e 5 anos na média da OCDE, respectivamente), para um total de 13,7 e 16,8 anos, respectivamente (veja Figura 9.3). Além disso, embora a grande maioria dos países tenha registrado aumentos nesse indicador, São Vicente e Granadinas, Bolívia, México e Jamaica tiveram uma redução na expectativa de vida da população de 65 anos em comparação com os valores da década de 1970. Com exceção de São Vicente e Granadinas, a -pandemia da COVID-19 -parece ser a principal razão por trás da recente queda na expectativa de vida aos 65 anos nesses quatro países, já que -os valores pré-pandêmicos -estavam seguindo uma tendência de aumento semelhante à observada em toda a região. Essa redução recente pode indicar como alguns países poderiam ter preparado políticas mais direcionadas para apoiar a população mais velha e de maior risco durante a pandemia.

Embora a expectativa de vida na região da ALC tenha aumentado em 3,9 anos desde 2000, esse aumento no número médio de anos vividos pela população em geral não reflete necessariamente os anos vividos com boa saúde. A expectativa de vida ajustada à saúde (EVAS) mede o número médio de anos que se espera que uma pessoa de 60 anos viva com saúde plena com base nas taxas atuais de saúde e mortalidade. Os métodos para estimar a EVAS variam, mas a maioria das medições baseia-se na média per capita de anos perdidos por todas as causas devido à incapacidade (consulte o quadro "Definição e comparabilidade"). Nos países da OCDE, espera-se que uma mulher de -60 anos viva, em média, mais 19,2 anos de vida saudável, enquanto os homens vivem apenas cerca de 17 anos. Na região da América Latina e do Caribe, as médias de expectativa de vida saudável aos 60 anos de idade estão cerca de 2 anos abaixo dos valores da OCDE para homens e mulheres, com 17 e 15,1 anos, respectivamente. As estimativas dos países variam de 12,7 e 11,4 anos para homens no Haiti e na Guiana, respectivamente, a mais de 19 anos para mulheres em países como Chile, Costa Rica e Panamá (veja Figura 9.4).

Ao comparar os anos de EVAS com a expectativa de vida aos 65 anos, há uma diferença um pouco menor entre homens e mulheres em relação aos anos vividos com boa saúde. Enquanto a diferença média da América Latina e do Caribe entre homens e mulheres para essa última é de 3,1 anos, a primeira está mais próxima de 1,9 anos. Em alguns países da ALC, como Haiti, Bolívia e Peru, essa diferença é inferior a meio ano. Além disso, estudos observaram como há uma clara -dissociação entre a expectativa de vida e o aumento da EVAS na ALC nas últimas três décadas, com aumentos menores para os anos vividos com boa saúde (Robledo, Cano-Gutiérrez and Garcia, 2022^[2]). No entanto, é importante observar que o efeito da -pandemia de COVID-19 -não é coberto pelas estimativas de EVAS, pois os dados mais recentes disponíveis até o momento da publicação referem-se a 2019.

Definição e comparabilidade

O método da OMS para calcular a expectativa de vida saudável combina informações da tabela de vida padrão sobre mortalidade e uma variedade de informações sobre o estado de saúde. O método mais comumente usado é calculado subtraindo-se dos dados de expectativa de vida a duração provável da incapacidade (anos perdidos por incapacidade por todas as causas - YLD) para realizar atividades importantes.

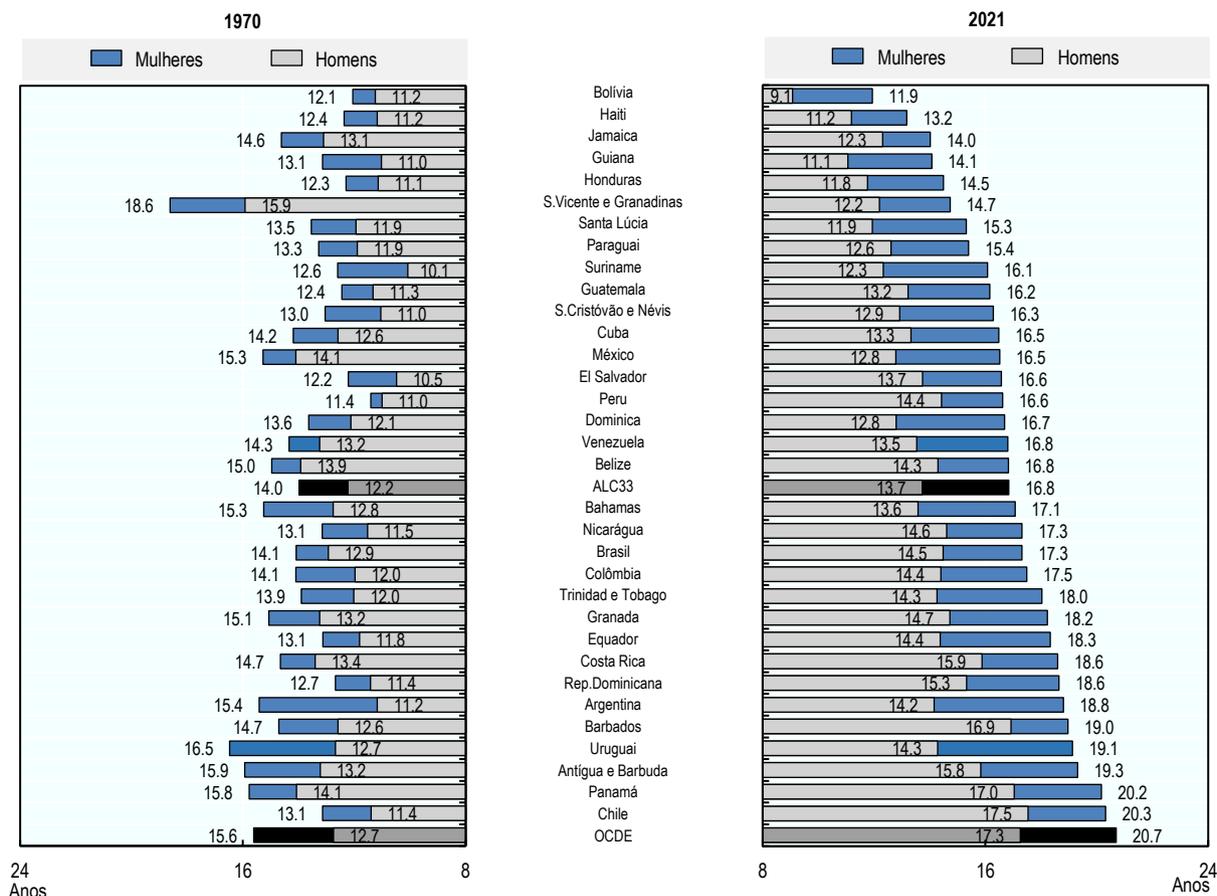
É importante observar que as estimativas de HALE apresentadas nesta seção referem-se a valores de 2019 e, portanto, não levam em conta a redução esperada de HALE que alguns países podem ter experimentado durante a pandemia.

Referências

OECD (2021), *Health at a Glance 2021: OECD Indicators*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/ae3016b9-en>. [1]

Robledo, L., C. Cano-Gutiérrez and E. Garcia (2022), "Healthcare for older people in Central and South America", *Age and Ageing*, Vol. 51/5, <https://doi.org/10.1093/ageing/afac017>. [2]

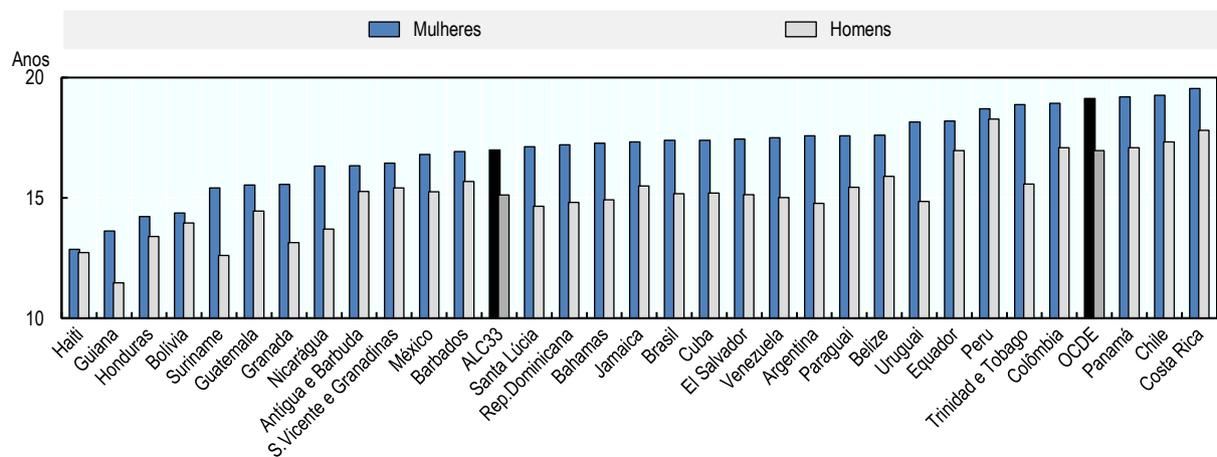
Figura 9.3. Expectativa de vida aos 65 anos, por sexo, 1970 e 2021



Fonte: UN World Population Prospects 2022.

StatLink <https://stat.link/q18tcm>

Figura 9.4. Anos de vida saudável aos 65 anos de idade, por sexo, 2019



Fonte: OMS GHO 2022.

StatLink <https://stat.link/3tgav1>



From:
Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/532b0e2d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/The World Bank (2023), “Expectativa de vida e expectativa de vida saudável aos 65 anos”, in *Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2023*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/a89d0ca8-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.